



FERNANDO SANTOS

O português Fernando Santos protagonizou enquanto selecionador da equipa nacional da Grécia um gesto relevante de *fair-play* desportivo numa jornada de *play-off*. Disputava-se um decisivo Roménia-Grécia relativo à qualificação para o Mundial do Brasil e os homens de Leste cometeram um erro grave: ao divulgar a respectiva convocatória, a Federação Romena de Futebol indicava dois guarda-redes, ao contrário do que os regulamentos da FIFA exigem, que sejam três os inscritos nas folhas de jogo. Se a equipa técnica romena quisesse contar apenas com dois guarda-redes, então a sua convocatória teria de registar apenas os nomes de 20 jogadores em vez dos 23 habituais.

Este incumprimento da lei implicava derrota automática para a selecção "A" de futebol da Roménia, por 3-0, se, entretanto, a Federação grega avançasse com uma queixa para a FIFA.

Mas, incentivados pelo selecionador Fernando Santos, os dirigentes da Federação de Futebol da Grécia optaram por avisar os homónimos romenos da situação que haviam criado e que os penalizava...

Os romenos puderam, assim, emendar a mão, ou seja, refazer a convocatória da sua selecção "A", colocando um jogador de campo como guarda-redes.

E... aquilo que seria um caso grave morreu ali, à nascença, por influência positiva deste gesto de espírito desportivo partilhado por Fernando Santos e pelos dirigentes da Federação de Futebol da Grécia.

O presidente da Federação grega alegou, a propósito, segundo a Imprensa local: "Queremos a qualificação dentro do campo e nunca na secretaria!". Ficou dito, como exemplo das boas práticas desportivas, por mentes saudáveis!